

As compras públicas de alimentos em Tramandaí-RS e a construção de sistemas alimentares sustentáveis

Ingrid de Paula Marques

(discente Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – BICT/UFRGS)

Catia Grisa

(Professora no Departamento Interdisciplinar – CLN/UFRGS)

A compra pública de alimentos diz respeito ao processo por meio do qual o governo ou organizações do setor público buscam adquirir alimentos necessários ao seu funcionamento, em conformidade com as leis e normas em vigor (Squeff, 2014). Mais do que um procedimento administrativo, as compras públicas alimentares fazem parte de um sistema complexo que conecta diferentes áreas como economia, meio ambiente, social, saúde, entre outros. As compras públicas alimentares podem promover dinâmicas regionais de desenvolvimento, valorizar determinados atores e setores produtivos em detrimento de outros, preservar o meio ambiente, estimular a alimentação saudável e promover o desenvolvimento sustentável. Em outras palavras, poderíamos dizer que as compras públicas têm um papel fundamental na construção de sistemas alimentares sustentáveis, entendidos como aqueles que conseguem “assegurar a segurança alimentar e nutricional para todos de modo que as bases econômicas, sociais e ambientais necessárias para gerar segurança alimentar e nutricional das gerações futuras não seja comprometida” (HLPE, 2014, p. 31). Deste modo, o que se compra, como, de quem e com que critérios são fundamentais para promover mudanças no sistema alimentar prevalecente atualmente. Com esta perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar o modo como os diferentes mecanismos de compras públicas de alimentos presentes no município de Tramandaí-RS (Restaurante Universitário, escolas municipais, escolas estaduais, assistência social, serviço municipal de saúde e hospital municipal) contribuem na construção de sistemas alimentares sustentáveis. Para este trabalho foram realizadas oito entrevistas com os principais atores envolvidos com as aquisições de alimentos no diferentes mecanismos mapeados. A partir dos dados coletados, estimou-se que, no ano de 2018, foram aplicados cerca de R\$ 3,3 milhões de reais na aquisição de alimentos, beneficiando diferentes fornecedores. As empresas, as cooperativas, os mercados e os agricultores individuais fornecedores dos alimentos foram oriundos de 15 municípios, situados nas regiões do Litoral, Metropolitana e Serra Gaúcha. As compras realizadas pelas escolas estaduais e municipais e pelo Restaurante universitário procuraram contemplar a agricultura familiar, atendendo a aquisição mínima de 30% de alimentos da categoria social. Preocupações com alimentação saudável e respeito aos hábitos alimentares locais foram observadas principalmente nas aquisições realizadas pela secretaria municipal de educação e pelo restaurante universitário. Apenas nas aquisições para as escolas municipais foi observada a compra de alimentos orgânicos/agroecológicos. De modo geral, a economicidade se mostrou o principal critério norteador das compras públicas e a aquisição dos alimentos ainda é timidamente utilizada como uma política pública multisetorial. O potencial das compras públicas para a construção de sistemas alimentares sustentáveis poderia ser melhor explorado.

Referências:

HLPE. *Food losses and waste in the context of sustainable food systems*. A report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security, Rome 2014.

SQUEFF, F.H.S. O poder de compras governamental como instrumento de desenvolvimento tecnológico: análise do caso brasileiro. *Texto para discussão 1922*, Brasília, 2014.